

EP-317 - (1JDP-10079) - PARALISIA FACIAL EM IDADE PEDIÁTRICA – CASUÍSTICA DE UM HOSPITAL DISTRITAL

Aida Correia De Azevedo¹; Ana Sofia Rodrigues¹; Beatriz Andrade¹; Helena Marques Da Silva¹; Fernanda Carvalho¹

1 - Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar do Médio Ave, Vila Nova de Famalicão

Introdução e Objectivos

A Paralisia facial (PF) constitui uma patologia pouco comum em idade pediátrica. É na maioria dos casos idiopática, designada Paralisia de Bell. Pode também surgir no contexto de infeções víricas (Herpes Simplex 1 (HS1), Herpes zoster, entre outras) ou associada a otite média aguda (OMA). O objetivo do estudo foi caracterizar casos de PF diagnosticados no Serviço de Urgência Pediátrica (SUP) de um hospital distrital.

Metodologia

Análise retrospectiva dos processos clínicos dos doentes diagnosticados com PF no SUP no período de janeiro de 2015 a junho de 2020.

Resultados

No período do estudo foram diagnosticados 46 casos de PF, com ligeiro predomínio do sexo feminino (n=25). A idade média de diagnóstico foi de 12 anos e cerca de 11% dos doentes apresentavam antecedentes de PF. Em 11 dos casos diagnosticados foi encontrada uma etiologia provável, nomeadamente: OMA (n=4), amigdalite (n=2), varicela (n=2), infeção por HS1 (n=1), trauma (n=2). Nos restantes 76% não foi identificado fator causal, assumindo-se o diagnóstico de Paralisia de Bell. A maioria dos doentes foi tratada com corticoide oral (n=42), cuidados de lubrificação/proteção ocular (n=36) e fisioterapia (n=40). Todos foram orientados para consulta externa, verificando-se recuperação completa da função do nervo facial em todos os casos.

Conclusões

Os resultados obtidos foram concordantes com a literatura, corroborando a raridade desta patologia na pediatria. A etiologia é um fator preditivo do prognóstico. O diagnóstico precoce e a instituição imediata de terapêutica contribuem para uma evolução mais favorável desta patologia, francamente causadora de grande ansiedade parental.

Palavras-chave : Paralisia facial, Paralisia de Bell, Pediatria, Casuística, Nervo facial, Corticoide